Seção: Ecologia Vegetal

ALTERNATIVAS PARA A RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DE TRECHO DE MATA ATLÂNTICA NO JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

Vinícius Andrade de Melo
Tânia Sampaio Pereira

A Mata Atlântica é um dos 25 *Hotspots* mundiais e sabendo-se que conservar a Mata Ciliar é preservar diretamente o equilíbrio deste ecossistema, este trabalho tem como objetivo avaliar a utilização de duas técnicas complementares para restauração ecológica em áreas semelhantes. Instalado em 2010 com o plantio de 106 mudas de espécies arbóreo-arbustivas nativas de Mata Atlântica e com a semeadura direta de 1564 sementes de *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.; após dez meses foi realizada a reposição das mudas perdidas e uma nova semeadura, com 5800 sementes de *P. gonoacantha,* além do enriquecimento do plantio, com 49 mudas, visando o aumento da riqueza e da diversidade de espécies. Dados de crescimento em altura (m) e diâmetro a altura do solo (mm) foram colhidos em censos periódicos. Os índices de sobrevivência foram de 75% para o plantio e acima de 76% para a reposição e o enriquecimento. A sobrevivência na semeadura foi de 3% e 6,4% respectivamente. Após 2 anos, 6 espécies se destacam nas taxas de crescimento em altura e diâmetro do colo e podem ser indicadas a projetos semelhantes. A semeadura direta pode ser utilizada/indicada como medida compensatória na perda de mudas do plantio. Os resultados indicam o sucesso da técnica de plantio adotada, e das espécies utilizadas, para as iniciativas de restauração da mata ciliar do Rio dos Macacos no Jardim Botânico do Rio de Janeiro se levados em conta o tempo exigido pela restauração.

Palavras-chave: Mata ciliar, Semeadura direta, Sobrevivência

Créditos de Financiamento: Bolsista PIBIC - CNPq - JBRJ

(1)UNIGRANRIO
Rua da Lapa, 86 – Centro - Rio de Janeiro - RJ
(2) Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ